

2.^a SESSÃO

EM 27 DE OUTUBRO DE 1824.

Reunidos os Ex.^{mos} Snr.^{es} Membros do Conselho, abriu o Ex.^{mo} Sñr Presidente a Sessão ás 10 horas, e lida a Acta da antecedente foi aprovada.

Apresentou-se o Sr. Tenente Coronel Rafael Tobias de Aguiar, Membro do dito Conselho, e depois de verificada a legalidade do seu Diploma, prestou juramento, e tomou assento.

Propos o Sñr Presidente os negocios, que havia reservado para conhecimento, e dicizão do Conselho, e entrando em discussão forão rezolvidos pela maneira seguinte:

Sobre as Representações das Camaras das Villas de Bragança, e São Carlos, que questionão acerca de limites dos seus Districtos, deliberou-se, que se passasse ordem aos respectivos Ouvidores, afim de que se reunão em lugar, e dia certo, com assistencias das ditas Camaras, para de commun accordo, fazerem as necessarias demarcações, dando preferencia aos limites naturaes, como Rio Jaguary, de que trata a Camara de São Carlos, que talvez seja o melhor, e que de tudo se lavre Termo.

A representação de varios Cidadãos desta Capital, que pedem, que a Camara da mesma não reparta a praça destinada para feira pelo General Antonio Manoel de Mello, em observancia de ordens Regias, e que fica frente dos muros levantados para Jardim Botanico, cujos terrenos pertencem hoje á Fazenda Nacional, e foram aplainados a custa do Publico, e sobre o que informou a dita Camara, foi deferida, mandando-se passar ordem á mesma, para não conceder cartas de datas naquella praça, por ser conveniente conserva-la, afim de que, quando se haja de estabelecer a Universidade no lugar reservado para Jardim Botanico, fique com uma boa praça na sua frente, e não entranhada na estreiteza de huma rua, muito mais havendo outros terrenos devolutos nos suburbios da Cidade, em que se pode permitir, que os Cidadãos edifiquem.

A vista da representação da Camara de Itú, pedindo augmento de ordenado para o Professor de primeiras Letras, se rezolveu, que se passasse ordens á mesma Camara, para lhe dar as attestações gratuitas, por assim convir ao bem Publico, e para pedir huma Salla em qualquer das cazas Religiozas daquella Villa, afim de servir de Aula, em que o dito Professor possa ensinar commodamente, e ao que hé de esperar

